

INDÍGENAS NO SUL DE MATO GROSSO DO SUL: UMA INTRODUÇÃO AO DEBATE HISTÓRICO

¹ CARBONARI, W. M. V. (wenderciso@gmail.com); ² JOHNSON, G. A.. (guillermojohnson@ufgd.edu.br);
¹ Aluno do curso de Ciências Sociais da UFGD; ² Professor do curso de Ciências Sociais da UFGD

Mato Grosso do Sul é o estado da federação brasileira com os maiores índices de violência contra os povos indígenas. Também é o Estado marcado pela situação de miséria destas mesmas comunidades. O objetivo desta pesquisa de Iniciação Científica, que resultou na elaboração de um artigo científico, era de construir um texto introdutório sobre o debate envolvendo as comunidades indígenas do sul de Mato Grosso do Sul e o Estado brasileiro, com o intuito de encontrar no processo histórico as ligações entre a situação vivida nos dias atuais por estes povos e as ações do Estado brasileiro através de políticas públicas como o SPI (Serviço de Proteção ao Índio) e a FUNAI (Fundação Nacional do Índio). É utilizado na elaboração do texto pesquisas e livros que podem ser providenciais no aprofundamento futuro do leitor pelo tema apresentado. A escolha pelo objeto delimitado é justificada, primeiro pela atualidade da discussão, mas também pelo contexto de conflito e violência praticada na região na qual sugere a necessidade de se fazer uma releitura de nossa própria história; e, por último, pelo aumento na produção científica sobre este tema desde a implantação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) nesta região, bem como por outras instituições e grupos de pesquisa. Se faz necessário, assim, um trabalho que possa resumir parte desta produção apresentando os pontos recorrentes entre os pesquisadores da área nas mais diferentes perspectivas, sem, no entanto, ter como proposta o esgotamento do tema. Este trabalho, que teve apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), foi elaborado entre os meses de setembro de 2014 a julho de 2015. Como resultado, foram identificados alguns dos principais fatores que fazem parte da construção do quadro atual. Como exemplo, é descrito o processo histórico de confinamento, a implantação da “Lei de Terras” de 1850 e a implantação da empresa Companhia Mate Laranjeira no sul de Mato Grosso do Sul, além das políticas públicas estatais com fins progressistas do final do século XIX e começo do século XX que atuaram de maneira equivocada buscando uma suposta integração das comunidades indígenas à sociedade civil brasileira, mas que na verdade gerou maior distanciamento entre os grupos, incompreensão de não-índios e décadas de miséria e conflito pela retomada das terras tradicionais das comunidades indígenas.

Palavra-chave: Indígenas, Mato Grosso do Sul, UFGD.